

O conselho de Deus

Ninguém nasce do ventre materno predestinado à salvação. Todos os homens nascem condenados por terem entrado neste mundo pela porta larga que é Adão, porém não estão predestinados a perdição, visto que podem decidirem-se pela Vida eterna entrando pela porta estreita (último Adão), crendo em Jesus Cristo. A condição dos descendentes de Adão é diferente da de Adão que nasceu livre de condenação, mas escolheu a morte, crendo na palavra do pai da mentira, Satanás.

O conselho de Deus

São Paulo, ___ de _____ de 20 ___.

Prezado (a) _____,

Continuando nosso estudo em Efésios, capítulo 1, analisemos o verso 5: [“E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade”](#) (v. 5)

Imagine você que as últimas três cartas foram para falar apenas da primeira parte do versículo 5, e ainda não esgotamos o tema sobre as bênçãos adquiridas pelo fato de sermos filhos de Deus.

Por sermos filhos de Deus temos uma herança que é incorruptível, incontaminável, e que não murcha (1Pe 1:4). Tais bênçãos são inconcebíveis, pois não subiu ao coração do homem o que Deus tem reservado para seus filhos.

A nossa herança é tão excelente que, muitos dos que alcançaram uma noção do que possuíam como cordeiros de Cristo já não deram valor as coisas terrenas, e até desprezaram a própria existência aqui na terra. E não podemos parar a análise, portanto continuaremos na segunda parte do versículo: [“...segundo o beneplácito da sua vontade”](#).

Beneplácito significa consentimento, anuência, aprovação, ou seja, consentimento segundo a sua vontade. Vê-se no verso 11 que a vontade de Deus é segundo o seu conselho, como o conselho de uma empresa, onde comparecem apenas os diretores: o diretor de produção, o diretor de vendas, o diretor de recursos humanos, e diretor de exportação, etc.

Colocando em termos humanos, sem desprezar a atemporalidade da divindade, digamos que está reunido o Conselho de Deus, o conselho mais importante do Universo.

A data do conselho se deu na eternidade, o que envolve um tempo singular onde não há presente, passado ou futuro, mas o já. Diz de um estado de coisas que não é sujeito ao espaço/tempo.

O conselho foi estabelecido tendo como 'membros' a sabedoria, a prudência, a onisciência e a onipotência de Deus.

O assunto em pauta era o Propósito eterno de Deus.

Segundo a sua sabedoria, prudência, onisciência e onipotência, manifestou-se a vontade de Deus nos seguintes termos: - Quero fazer seres semelhantes a nós, de modo que sejam participantes de nossa GLÓRIA, a fim de que sejamos Sublime entre os sublimes.

A prudência assentiu: - Muito bom! Faremos estes seres com capacidade de trazer outros semelhante à existência com liberdade para querer ou não serem participantes de nossa GLÓRIA.

A sabedoria se posicionou: Faremos macho e fêmea e com um lugar especial para eles livremente possam escolher se permanecerão em comunhão conosco ou não. Para isto basta colocarmos entre inúmeras árvores, uma árvore que represente o conhecimento do bem e do mal e a árvore da vida, advertindo-os da seriedade da decisão deles.

A onisciência é precisa: Eles serão tentados pelo anjo presunçoso que deliberadamente se afastou de nós por não guardar o seu principado e serão acometidos de total injustiça, de modo que deixarão de ter comunhão Conosco, que Somos santo, luz, vida, etc. Tornar-se-á escravo do Pecado ao dar ouvido à serpente.

A sabedoria prossegue: O homem e todos os seus descendentes não poderão libertar-se sozinho da sua condição alienada de Deus (morte, escravidão ao pecado), pois serão filhos das trevas, da ira e da desobediência.

A prudência opina: Nenhuma das nossas criaturas prosperaria na empreitada de resgate da humanidade. Na plenitude dos tempos, nos faremos homem para libertá-lo do pecado.

Onisciência: O FILHO DE DEUS, o Emanuel (eleição de Jesus) prosperará na salvação do homem, pois será obediente até à morte e, morte de cruz. Será condenado injustamente por causa da inveja de seus irmãos, mas será FIEL até o fim.

Prudência: Se o UNIGÊNITO continuar morto não haverá resgate.

Onipotência: Eu o ressuscitarei, o que lhe dará a posição de primogênito dentre os mortos.

Onisciência: E todo que n'Ele crer morrerá para o pecado e ressurgirá (com Jesus) à semelhança do Filho, servos da justiça e participantes da nossa GLÓRIA.

Sabedoria: Os homens sob domínio do pecado serão livres decidir-se pela salvação que lhes será revelada na manifestação do Unigênito, mas quem não crer permanecerá sob condenação.

Deus: A comunhão entre os homens e Nós será estabelecida por meu Unigênito, que terá a função de mediador e conquistará a glória que será compartilhada como os que crerem. O meu Unigênito nascerá de mulher para que possa ser sujeito à morte e participante da aflição dos homens. Quando homem terá a imagem e semelhança dos homens, porém, ao ressurgir dentre os mortos, alcançará a nossa imagem e nossa semelhança que será concedida a todos quantos ressurgirem com o primeiro ressurreto dentre os mortos, o meu Primogênito. Meu Filho será a cabeça de um corpo constituído de homens sublimes semelhantes a Ele e Eu serei tudo em todos. Será o Primogênito entre muitos irmãos, será O SUBLIME entre os sublimes por toda a ETERNIDADE, concluindo assim o propósito eterno.

Este diálogo foi construído para ilustrar a ideia do Conselho de Deus.

Foi neste conselho que O CORDEIRO de Deus foi ELEITO e é n'Ele que os homens

tornam-se eleitos. Quando se tornam um com Ele, os homens também desfrutam da mesma condição do ELEITO: santos e irrepreensíveis e, foi neste conselho que os crentes em Cristo Jesus, a geração eleita, foram predestinados para filhos por adoção.

Este foi um conselho importantíssimo, isto porque, neste conselho, Deus determinou o seu Propósito Eterno.

Conforme a Bíblia diz: Depois do julgamento do Grande Trono Branco, Deus fará um novo céu e uma nova terra onde habita a justiça. Não haverá mais necessidade de continuar salvando os homens. Nesta época os salvos já estarão de posse de sua herança no céu e o propósito Eterno continuará: Cristo permanecerá o centro deste propósito, pois por causa do seu corpo, que é a igreja, pela eternidade será o Sublime entre muitos irmãos semelhantes a Ele.

Talvez você não compreenda todos os aspectos e a profundidade deste assunto, mas não tem problema. Com o tempo, se continuar estudando a palavra de Deus, ganhará profundidade e largura no conhecimento.

Espero _____ (a), que ao ler passagens na Bíblia que fale sobre conselho ou beneplácito, você se lembre desta carta. Não se esqueça deste ensino quando falar de coisas que ocorreram na eternidade.

Prossigamos para a análise do verso 6. O fato de sermos santos, irrepreensíveis e filhos por adoção por Jesus Cristo nos tornou agradáveis a Ele. Esta obra de Deus em nós nos constitui em louvor da sua própria glória e graça.

Pelo fato de o apóstolo dizer que somos predestinados, muitos estudiosos concluíram que Deus predestinou alguns para a salvação e outros para a perdição, mas isto não é verdade, porque a vontade de Deus é que todos os homens se salvem.

Como Deus verdadeiro e todo Poderoso iria ter vontade de que todos se salvassem e de antemão determinaria quem seria salvo e, concomitantemente, condenasse alguns? Ou é mentira que a vontade d'Ele é que todos se salvem, ou é mentira que Ele salvou de antemão alguns homens, condenando o restante, pois mesmo possuindo a vontade de que todos se salvassem destinou muitos à perdição.

Deus é a Verdade, logo... não há n'Ele nenhuma mentira.

Agora você pode perguntar: Então por que um Deus todo Poderoso tem vontade que todos se salvem e não predestinou todos para salvação?

Porque Deus não pode negar a si mesmo. Onde está o Espírito de Deus, aí há LIBERDADE! [“Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade”](#) (2Co 3:17).

Se Deus não desse ao homem liberdade para se separar d’Ele estaria negando a si mesmo, contrariando sua própria natureza. DEUS criou o homem livre de condenação, mas lhe deu liberdade de permanecer unido ou afastar-se d’Ele.

Se Adão cresse na palavra de Deus, não comeria do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e permaneceria unido a Deus, livre de condenação, bem como toda a sua descendência que estava em sua ‘coxa’.

Mas, por Adão preferir a palavra do engano, hoje qualquer homem pode ser livre da condenação apenas e, tão somente, se, por livre vontade, preferir a VERDADE (Jesus Cristo).

Ninguém nasce do ventre materno predestinado à salvação. Todos os homens nascem condenados por terem entrado neste mundo pela porta larga que é Adão, porém não estão predestinados a perdição, visto que podem decidirem-se pela Vida eterna entrando pela porta estreita (último Adão), crendo em Jesus Cristo. A condição dos descendentes de Adão é diferente da de Adão que nasceu livre de condenação, mas escolheu a morte, crendo na palavra do pai da mentira, Satanás.

Do ventre materno alguns homens foram escolhidos por Deus para uma missão, como por exemplo Saul. Saul foi escolhido para ser rei de Israel, porém, não creu em Deus e, possivelmente teve um triste fim. Diferente de Davi, que foi escolhido para ser rei de Israel, mas creu em Deus para salvação e, além de desempenhar a sua missão de rei em Israel, a Bíblia dá testemunho de que era um homem segundo o coração de Deus.

Quando uma pessoa NASCE DE NOVO, naquele instante é salva e, concomitantemente predestinada a ser filho de Deus por adoção por Jesus Cristo, torna-se membro da geração eleita, pois é gerado de Cristo, o Eleito.

O apóstolo é enfático e repete várias vezes que nossa predestinação e eleição se deu no Amado, ou seja, em Cristo. Lembre-se que estas maravilhas que Deus nos

concedeu, de nos eleger e predestinar em Cristo, são para louvor da sua glória e graça.

Assim como uma escultura louva seu escultor, ou uma pintura louva a capacidade do pintor, a obra que Deus realiza no homem louva a Deus, por si só enaltece a sua glória, ou seja, glorifica a Deus.

Um Deus Santo, Justo, Perfeito, Luz, Vida, Amor, que faz de um homem era pecador e que se tornar sua morada é COISA MARVILHOSA.

Morrer ou matar são coisas possíveis ao homem, mas ressuscitar O HOMEM para vida eterna e fazê-lo filho de Deus só é possível a DEUS.

Por esta obra, o crente constitui-se 'louvor e glória da graça de Deus, pela qual também nos fez agradáveis a si no Amado' (Ef 1:6).

Deus seja louvado e glorificado em sua vida, _____ (a)!

De seu pastor

Observação:

A carta faz referência aos seguintes versículos:

O conselho de Deus - (Ef 1:11 ; Hb 6:17 ; Pv 8:12 ; Mq 4:12 ; "Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade" (Is 46:10);

O propósito de Deus - (Ef 1:9 ; Ef 3:11);

A graça de Deus - (Ef 2:7 -8).